Cultura Indígena



A cultura indígena abarca a produção material e imaterial de inúmeros e distintos povos em todo o Brasil.

É importante destacar que não há uma cultura indígena, mas várias, e cada povo desenvolveu suas próprias tradições religiosas, musicais, de festas, artesanatos, dentre outras.

Costumes das populações indígenas

As diversas populações indígenas possuem costumes variados. Mas, na alimentação, muitas se destacam pela produção de mandioca, da qual produzem o beiju, e também a produção do milho, com o qual fazem pamonha.

Constroem habitações de madeira e palha chamadas "ocas", onde podem viver uma ou mais famílias. Geralmente, o líder guerreiro é o cacique, enquanto o chefe espiritual é o pajé.

As principais tribos indígenas atualmente no Brasil são: Guarani, Ticuna, Caingangue, Macuxi, Terna, Guajajaras, Ianomâmi, Xavante, Pataxó e Potiguara.

Religião Indígena

Do ponto de vista religioso, as culturas indígenas são marcadas pela presença do xamã (pajé), responsáveis pela mediação entre o plano espiritual e material, bem como pela preservação e difusão do conhecimento da tribo.

Em seus rituais, normalmente panteístas (que acreditam que a natureza e o divino estão conectados), reverenciam os ancestrais, os elementos, as plantas, animais e os seres mitológicos.

Outro fato curioso é o uso de substâncias em seus rituais, como por exemplo o tabaco, utilizados para fazer a ligação com o mundo espiritual.

Mais um aspecto interessante é a percepção indígena do Tempo e do Universo, para os quais não há uma linearidade bem definida.

Arte e Artesanato Indígena

Os objetos produzidos pelas culturas indígenas, apesar do evidente valor estético, não são considerados "arte" pelos seus produtores, pois são de uso cotidiano ou ritual, bem como para troca com povos vizinhos.

Entre eles, destaca-se a importância da música, dança, arte plumária, cestaria, cerâmica, tecelagem e a pintura corporal.

A música é utilizada em ocasiões especiais como nos ritos de guerra, nas festas de plantação e colheita e nos ritos de iniciação.

A cultura indígena utiliza a música como uma forma de contar suas histórias e lhe atribui poderes mágicos, com os quais são capazes de afetar a ordem cosmológica.

De igual modo, a dança possui funções similares às da música nas sociedades indígenas. Normalmente, as danças são do tipo circulares, com o intuito de obter colheitas fartas, espantar espíritos malignos, curar doenças, etc.

Por outro lado, a arte plumária possui funções mais decorativas (cocares e braceletes) e, via de regra, é restrita aos homens.



Indígena usando arte plumária e pintura corporal. Crédito: Agência Brasil

Enquanto a cestaria e a cerâmica são praticadas mais pelas mulheres. Elas lançam mão de vários trançados para confeccionar cestos para diversos fins e utilizam a argila para obter vasilhas, potes, objetos rituais, adornos, dentre outros.

As mulheres também são responsáveis pela produção de tecido (geralmente algodão), mas as roupas confeccionadas variam de acordo com o clima ou são inexistentes.

Por fim, ambos os sexos praticam a pintura corporal, normalmente com desenhos abstratos e geométricos, carregados de simbologias (de guerra, de proteção, etc.). Esse tipo de pintura também pode ser encontrado em animais, utensílios, árvores e rochas.

Leia: Arte Indígena Brasileira, Danças indígenas e Arte Plumária.

Cultura Material dos povos indígenas

Integram a cultura material de vários povos originários algumas ferramentas, armas, adornos e, muitas vezes, habitações para povos caçadores-coletores nômades. Tais povos praticam pesca e agricultura de subsistência e se mudam periodicamente, segundo a sazonalidade e a disponibilidade de recursos naturais.

Na cultura material de muitos, destaca-se a arte plumária e pintura corporal, sendo raro a confecção de tecidos para vestimentas.

História Indígena

Grosso modo, as populações indígenas são constituídas pelos povos originários do território brasileiro. Elas já estavam presentes no país quando os portugueses aqui chegaram.

Assim, foram cruelmente dominadas e escravizadas durante o período pré-colonial e colonial. Ainda assim, mesmo com o sistemático apagamento cultural por meio dos europeus, alguns povos preservaram, em muitos casos, sua continuidade histórica e social até os dias atuais.

No Brasil, as tribos indígenas são caçadoras-coletoras de tradição oral e muitas estão localizadas hoje em reservas indígenas.

Entretanto, com o avanço do desmatamento e atividades de garimpo ilegal, até mesmo as reversas estão ameaçadas.

Para saber mais, leia: Escravidão indígena no Brasil colonial.

Estrutura Social Indígena

De modo geral, nas sociedades indígenas são estruturadas sem propriedade privada e possuem habitação coletiva. São ainda igualitárias, descentralizadas politicamente e com status social distinto segundo a divisão do trabalho.

Não é possível generalizar, pois são povos distintos, mas em muitas tribos os homens se encarregam da construção da aldeia, da guerra, caça e pesca, da liderança tribal e dos rituais xamânicos. Enquanto isso, as mulheres lidam com o plantio e colheita, preparam os alimentos e produzem tecidos, adornos e utensílios.

A educação das crianças é geralmente, compartilhada por todos.

As culturas indígenas são, via de regra, baseada na oralidade. Contudo, mesmo na ausência da escrita, uma diversidade de sinais e de outras formas gráficas cumprem o papel comunicativo.

As tribos costumam manter entre si laços de parentesco e reciprocidade, em famílias monogâmicas ou poligâmicas. Apesar disso, a liderança não possui caráter hereditário.

Veja também: Formação do Povo Brasileiro: história e miscigenação

Para saber mais:

- Cultura Tupi-Guarani
- Rio Grande do Sul
- Folclore Brasileiro
- <u>Etnocentrismo</u>



_aura Aidaı

Arte-educadora, artista visual e fotógrafa. Licenciada em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e formada em Fotografia pela Escola Panamericana de Arte e

-